Título:	**DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: A 6ª EDIÇÃO DA FEIRA DE CIÊNCIAS – INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**		
Autores:	Rafaela do Carmo Ataides (Bolsista Extensão) Ana Lúcia Becker Rohlfes (Colaboradora) Andréia Köche (Colaboradora) Edison Botelho Silva Junior (Colaborador) Eduardo Guterres (Bolsista Extensão) Hélio Afonso Etges (Colaborador) Jeane Beuren (Bolsista Extensão) Liane Mählmann Kipper (Colaboradora) Lucia Beatriz Fernandes da Silva Furtado (Colaborador) Marcia Adriana de Oliveira (Colaborador) Nádia de Monte Baccar (Colaborador) Cláudia Mendes Mählmann (Orientadora)		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [X] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
Iniciada em 2021, a Feira de Ciências – Inovação e Sustentabilidade da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) consolidou-se como uma prática de extensão essencial para o letramento científico e a popularização regional da ciência e da educação. Amparado pela parceria e pelo financiamento do CNPq, MCTI, MEC, CAPES e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o evento consolida-se como uma ferramenta pedagógica essencial para o estímulo ao ensino, fundamentando-se na histórica trajetória das feiras de ciências como propulsoras da cultura científica desde o século XX. Para esta edição, o propósito central é a consolidação definitiva do projeto como um importante meio de articulação científica nas regiões do Vale do Rio Pardo, Jacuí-Centro, Litoral e demais imediações, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a educação básica. A meta prioritária foca na popularização do método científico em todos os níveis dentro da escola, desde a Educação Infantil — categoria implementada em 2025 — seguindo em sinergia com os ensinos fundamental, médio e técnico, não deixando de fora a integração junto à categoria não-formal. Esta abrange clubes de ciências e oficinas extracurriculares, reforçando a relação com a comunidade escolar em uma vivência prática de compartilhamento de saberes. A metodologia operacional fundamenta-se em um ciclo de gestão contínuo, estruturado em reuniões semanais de planejamento, gestão orçamentária e uma estratégia de comunicação que potencializa o alcance institucional. Esse processo envolve a capacitação de professores orientadores (a conclusão é um dos requisitos para que possam submeter projetos), avaliadores e estudantes. A evolução dos indicadores confirma a maturidade do evento: em 2021, no formato on-line, 285 professores participaram da capacitação, com 182 concluintes (64%), 136 trabalhos submetidos e 95 apresentados. Em 2022, em modalidade híbrida, 157 docentes se inscreveram, 116 concluíram (74%), com 73 trabalhos submetidos

e 66 apresentados. Em 2023, houve 313 inscritos, 135 concluintes na capacitação para professores (43%), 148 trabalhos submetidos e 97 apresentados. Em 2024, 225 professores inscritos na capacitação, com 126 concluintes, 177 trabalhos submetidos, 103 selecionados e 102 apresentados. Em 2025, registraram-se 246 inscrições de professores na capacitação, com 138 concluintes (56%), sendo 249 submissões e 103 apresentações. Nesta edição, foram 212 professores inscritos, 145 concluintes (68%), as submissões estão em andamento. Desde o marco inicial o evento vem estabelecendo uma base sólida de participações. Para esta edição, os desafios concentram-se em ampliar a capilaridade da informação para atingir de forma homogênea os mais de 50 municípios envolvidos e reduzir as oscilações no engajamento docente. A superação dessas barreiras é crucial para a sustentabilidade do ecossistema científico regional, reafirmando o papel da universidade na promoção da ciência como ferramenta de transformação social e desenvolvimento sustentável. Conclui-se que a trajetória da feira transcende a semana de mostras científicas escolares, firmando-se como um espaço de diálogo permanente que mobiliza a sociedade em prol da inovação educacional. A Feira de Ciências reafirma seu papel como ferramenta pedagógica indispensável ao estímulo do ensino e da pesquisa, atuando como um motor de cultura científica integrado à educação básica regional, visando sempre o estímulo ao aprendizado e protagonismo estudantil.

Link do Vídeo: Vídeo de Apresentação